

Baião para Suzana

(Samuel Rocha e Felipe de Paula)

De onde eu vim ninguém se achou

Demorei pra me encontrar

Ouçó o grito que ecoou

Do amor vai descasar

Caminhei com os pés no chão

Com as unhas pra fazer

Barba grande e o coração

Que não ia se render

Mas Suzana apareceu

Como quem acalma o mar

Arrogância descansou

Homem velho pra ninar

Se a noite esfriou

Seu café vai me esquentar

Natural pra um beija-flor

Beija-flor e alimentar

Me nutrir com seu amor

Renasci para contar

No domingo me chamou

Vou pra missa agradecer

Triste do homem que não

Tem um amor para se render

Mas Suzana apareceu

Como quem acalma o mar

Arrogância descansou

Homem velho pra ninar

Se a noite esfriou

Seu café vai me esquentar